



O PAPEL DAS ARTES NA FORMAÇÃO DO PETIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO ENCEPET 2017

Rebecca Silveira da Costa¹, Anna Érika Rocha Faustino², Léia Cruz de Menezes³.

Discente do Curso Letras – Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira¹.

Discente do Curso de História – PET de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira².

Tutora – PET de Humanidades e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira³.

O presente trabalho apresenta reflexões sobre o lugar das artes na formação do PETiano. Essas reflexões são provenientes da experiencição do ENCEPET 2017. O Encontro Cearense dos Grupos PET 2017 foi sediado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, instituição orientada pelo propósito de educar e produzir conhecimento numa perspectiva integradora e multicultural, que possibilite a brasileiros (especialmente aqueles do interior do Ceará) e estrangeiros (principalmente oriundos dos PALOP) que nela estudam uma compreensão do saber como instrumento fundante de um desenvolvimento social solidário e emancipador. Nela, entende-se que as artes são centrais no projeto de integrar saberes, culturas e vivências. No ENCEPET 2017, portanto, as duas noites de Arte e Cultura do evento não foram pensadas como anexo, ou meramente como entretenimento, mas como momentos de aprendizado. Nelas, tivemos manifestações artísticas características do nordeste brasileiro e manifestações dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e do Timor Leste. Observamos que, para muitos PETianos, esses momentos foram entendidos como secundários se comparados às atividades compreendidas como parte do evento em si: Grupos de Trabalho, Grupos de Discussão, Assembleia. Por sua vez, despertou-nos atenção comentários de petianos que destacaram a importância das noites culturais, como momento de vivência fundamental, das quais gostaram em especial. Entendemos que, dentro da perspectiva da educação tutorial, as artes precisam estar presentes na formação dos PETianos de todas as áreas, tendo em vista ser objetivo do PET permitir “uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo” (MEC, 2006, Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial, p.6).

Palavras-chave: Artes. Formação dos Petianos. Multiculturalidade.